

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS PERSISTENTES EM INDIVÍDUOS INFECTADOS COM SARS-COV-2 ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

Gabriel de Araújo Osorio dos Santos¹; Rafael Gil Lúcio¹; André Junqueira Xavier²; Franciele Cascaes da Silva³.

¹ Acadêmicos de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Palhoça-SC. e-mail: gabrieldearaujo.osorio@hotmail.com; rafaelgilsc@gmail.com.

² Médico Geriatra. Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina -INE/UFSC. Doutorado em Informática em Saúde pela Escola Paulista de Medicina/ Universidade Federal de São Paulo - EPM/UNIFESP. Professor do Curso de Graduação em Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Campus Pedra Branca - Palhoça (SC) Brasil. ORCID: 0000-0002-8282-0939. E-mail: drandrejxavier@gmail.com.

³ Fisioterapeuta. Mestrado e Doutorado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Professora do Curso de Graduação em Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Campus Pedra Branca - Palhoça (SC) Brasil. ORCID: 0000-0002-4444-9403. E-mail: franciele.cascaes@animaeducacao.com.br.

Palavras-chave: COVID-19 longo, SARS-CoV-2, Síndrome Pós-COVID, Sintomas neurológicos persistentes.

Introdução: O COVID-19 ainda causa inúmeras mortes e incontáveis prejuízos mundialmente. Inicialmente, acreditava ser uma condição aguda manifestada exclusivamente no sistema respiratório. No entanto, com o avanço da comunidade científica, mais infectados superaram essa fase e percebeu-se que, na realidade, enfrenta-se uma doença possivelmente crônica, com sintomas extrapulmonares que se estendem até o sistema nervoso central. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sintomas neurológicos persistentes de indivíduos infectados com SARS-CoV-2 de um ambulatório médico de especialidades.

Método: Estudo observacional transversal analítico realizado nos meses de março de 2020 a fevereiro de 2021 a partir da análise de prontuários físicos de indivíduos, de ambos os sexos, acima de 18 anos, infectados com SARS-CoV-2 com diagnóstico por teste RT-PCR de swab nasofaríngeo, teste de anticorpos ou autorrelato, totalizando 29 participantes. A análise estatística foi realizada no programa IBM® Statistical Package Social Science – versão 20.0. **Resultados:** A maior prevalência foi em mulheres (68,9%), pele branca (93,1%) e pacientes com comorbidades prévias à infecção por Covid-19 (40%). Os sintomas neurológicos persistentes mais prevalentes foram Brain fog (24,7%), cefaleia

(13,8%) e astenia, mialgia, anosmia, fotofobia (10,3%). **Conclusão:** A prevalência de sintomas neurológicos persistentes encontrada foi de 36,3%. Desse modo, depreende-se que a Síndrome Pós-COVID é uma condição de vários detalhes. Compreender suas causas básicas pode ajudar a encontrar estratégias de tratamento e prevenção. Este estudo traz lacunas que estimulam novas pesquisas acerca da infecção pelo COVID-19 e motiva o conhecimento clínico a fim de desmistificar os efeitos a longo prazo desta doença.